



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GENILSON MANOEL DOS SANTOS

**“Evasão dos jovens na prática do futebol amador,
em Coxixola – PB”**

POLO - MONTEIRO / 2018

“Evasão dos jovens na prática do futebol amador, em Coxixola – PB”

Relato de Experiência apresentada (o) ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Genilson Manoel dos.
Evasão dos jovens na prática do futebol amador, em
Coxixola – PB [manuscrito] : / Genilson Manoel dos Santos. -
2018.
23 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Monteiro, 2018.
"Orientação : Prof. Me. Wasington Almeida Reis ,
Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física -
CCBS."

1. Futebol amador. 2. Educação física. 3. Município de
Coxixola-PB. 4. Futebol na escola.

21. ed. CDD 372.86

“Evasão dos jovens na prática do futebol amador, em Coxixola – PB”

Relato de Experiência apresentada (o) ao Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/CAPES/UEPB, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 27/04/2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Wainston Almeida Reis (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Rochane Villarim de Almeida
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O relato de experiência apresentado atende as exigências do Estágio Supervisionado, do curso de Educação Física, determinado pela Universidade Estadual da Paraíba e teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas ao longo do período de estágio. Em seguida foi descrito o relato identificando a metodologia de trabalho desenvolvido. Na oportunidade, estabeleceu-se uma relação entre a teoria e prática cotidiana do futebol amador com jovens da Escola Estadual de Coxixola-PB, onde foi possível diante da situação ora vivida, perceber os resultados relevantes, visto que, alguns jovens, ao final do projeto conseguiram entender a importância da prática do futebol para uma vida saudável.

Palavras Chave: Estágio supervisionado; Escola, futebol amador.

ABSTRACT

The experience report attends the requirements of the supervised internship of the Physical Education course, set by the State University of Paraiba, aiming to relate the experiences that happened throughout the internship period. Then, the report was described, identifying the work methodology that has been developed. In the opportunity, a relation between soccer theory and practice with students of the State School of Coxixola - PB was established, making possible the perceive of the results, seeing that a few students at the end of the project were able to understand the importance of soccer practice to a healthy life.

Keywords: supervised intership, school, amateur soccer

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Visão externa da Escola	10
Gráfico 01 - Média de matrículas na Escola Estadual	12
Gráfico 02 – Média de matrículas na rede pública	12
Gráfico 03 – Fluxo escolar por faixa etária	14
Gráfico 04 – Nota do IDEPB	14
Gráficos 05, 06 e 07 – Padrão de desempenho IDEPB	15
Gráfico 08 – Tabela de distribuição dos alunos.....	18
Figura 02 – Atletas do América de Coxixola	18

SUMÁRIO

1- Introdução.....	07
2- Referencial teórico	08
2.1 O estágio supervisionado	08
2.2 Educação física	08
3- Desenvolvimento.....	10
3.1 Caracterização da escola.....	10
4- Contexto escolar.....	11
4.1-IDEB.....	13
4.2 Recursos físicos.....	16
4.3 Recursos financeiros.....	16
4.4 Recursos humanos	17
5- Métodos.....	17
6- Relatando experiência vivida.....	18
7- Considerações finais.....	19
8- Referências.....	20
9- Apêndice - Questionário.....	23

1 INTRODUÇÃO

O relato de experiência apresentado atende as exigências do Estágio Supervisionado, em Licenciatura em Educação Física Universidade Estadual da Paraíba. O mesmo tem como objetivo, fazer uma reflexão da vivência dos diversos tipos de contextos realizados no cotidiano dentro da área da saúde, esporte e educação propondo assim, uma reconstrução na forma de pensar e encarar a prática esportiva.

Mediante tal reflexão, nota-se assim, a importância da atividade de campo, selecionando-se uma realidade no campo de estágio para devida atuação do estagiário. Nossa experiência foi com alunos de uma Escola do Ensino Médio, em Coxixola-PB. No decorrer do estágio percebeu-se a falta dos jovens nos jogos amadores. Sendo o Brasil conhecido como país do futebol, a realidade que vivenciamos na pacata Coxixola, está longe de tal afirmação, visto que, o futebol é visto por muitos, como uma das três maiores expressões do nosso povo, ao lado da religião católica e do samba. No entanto, esse fenômeno social de grande alcance, deixa de ser a principal atração nas tardes de domingo para grande parte dos jovens, principalmente os das pequenas cidades e em especial, da cidade de Coxixola. No decorrer das atividades, foi notório que grande parte dos jovens não praticam e nem frequentam um estádio de futebol, preferem internet, fazer uso de bebidas alcoólicas, se divertirem em baladas, entre outros, e isso pode ser constatado no questionário aplicado com os alunos da Escola Estadual de Coxixola. De acordo com Galeano, citado por Stein, J. (2016) “Não há nada menos vazio que um estádio vazio. Não há nada menos mudo que as arquibancadas sem ninguém. ”

Durante a elaboração deste trabalho, foram abordados alguns dados importantes acerca da evasão de alguns jovens na prática do futebol amador, bem como, a diminuição de jogos amadores na pequena cidade de Coxixola nos domingos à tarde e escassez do público de maneira geral. Neste contexto, as intervenções serão oportunas diante da situação vivenciada.

O referido teve como objetivo, relatar as experiências vivenciadas ao longo do período de estágio. Em seguida foi descrito o relato identificando a metodologia de trabalho desenvolvido, estabelecendo-se a relação entre os conhecimentos adquiridos e a prática cotidiana do futebol amador.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado na formação de professores tem sido alvo de grandes estudos que revelam suas dificuldades e seu potencial, gerando transformações na vida desses profissionais. “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTA & LIMA, 2004). Além disso, está regulamentado pela Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Para Silva (2010) no cotidiano acadêmico é perceptível que os graduandos se envolvam com muita disposição e ânimo quando a universidade lhes proporciona a participação em que consiga colocar conhecimentos teóricos em prática, acompanhados de um profissional supervisor ou quando possui uma instituição conveniada que estão em permanente contato com a universidade. É necessário que o estagiário aprenda a observar e identificar os problemas, estar sempre aprendendo e buscando informações, questionar o que encontrou além de buscar trocar informações com professores mais experientes (LOMBARDI, 2006).

De acordo com Francisco e Pereira (2004) o estágio surge como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor “aluno de tantos anos descobre-se no lugar de professor”. Este é um momento da formação em que o graduando pode vivenciar experiências, conhecendo melhor sua área de atuação. “O Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática, tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador (GUERRA, 1995)”. Este “possibilita ao graduando desenvolver a postura de pesquisador, despertar a observação, ter uma boa reflexão crítica, facilidade de reorganizar as ações para poder reorientar a prática quando necessário (LOMBARDI, 2006) ”.

2.2 Educação Física e Futebol

Bracht (1999) cita que “o nascimento da Educação Física se deu, por um lado, para cumprir a função de colaborar na construção de corpos saudáveis e dóceis, ou melhor, com uma educação estética”. Faria Júnior (1981:16) citado por Shigunov e Shigunov Neto (2002) conceituam a Educação Física como “o processo de crescimento e desenvolvimento pelo qual o indivíduo assimila um corpo de conhecimentos, demarca seus ideais e aprimora sua

habilidade”. A Educação Física tem como objetivo estudar as diferentes formas do movimento do corpo e as diversas modalidades, sendo uma área de conhecimento e atuação do graduado (BENITES E SOUZA NETO, 2005). Está cada vez mais vem buscando a sua própria identidade sem perder a conotação de educação (SHIGUNOV E SHIGUNOV NETO, 2002:42).

Para Kunz (2005) a importância da Educação Física se revela através da atuação profissional em vários âmbitos educacionais, proporcionando as crianças e jovens, cultura, lazer e uma melhor qualidade de vida. O mesmo autor ainda afirma que “o curso de Educação Física deverá formar profissionais com conhecimentos pedagógicos capazes de atuar e, diferentes ambientes educacionais, com formação cultural, científica e técnica”.

Em contrapartida, é notório a importância do futebol nas aulas de Educação Física. As práticas comuns do futebol na várzea, nos clubes ou nas escolas, costumam dar atenção somente para o mais habilidoso. O futebol deve ser ensinado a “todos”[...]de modo que os que já sabem jogar futebol devem ser orientados para aprender a jogar melhor, aqueles que sabem muito pouco ou nada de futebol devem receber toda atenção até que aprendam no mínimo, o suficiente”.(FREIRE, 2006, p. 9).

O futebol é algo muito presente em nossas vidas, portanto, é preciso ensinar futebol bem a todos, para que desenvolvam tal prática com entusiasmo, habilidade e dedicação.

3-DESENVOLVIMENTO

3.1 Caracterização da escola



Figura 01 – Visão externa da escola

A Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho, situada na cidade de Coxixola, Paraíba, foi uma conquista da comunidade e resultado de esforços de professores da época. Sendo Coxixola município de Serra Branca neste período, a Escola funcionava como sucursal da Escola Estadual Senador Jose Gaudêncio da sede Serra Branca.

Seus primeiros alunos eram, na maioria, moradores da comunidade de Coxixola e sítios vizinhos que se deslocavam de bicicletas, a pé ou a cavalo para a sede. Os professores do primário (como era chamada a primeira fase na época) eram todos filhos de Coxixola. O ginásio, que correspondia a 2ª fase do fundamental, contava com alguns professores que se deslocavam da sede Serra Branca tais como José Carneiro e Jose Heleno.

Em 1983, por iniciativa do prefeito Juarez Maracaja e a militância de professores e pessoas influentes, a Escola Estadual de Coxixola tornou-se independente da Escola Senador Jose Gaudêncio, passando a ser denominada Manoel Honorato Sobrinho. Manoel Felix, como era conhecido por todos, era casado com Sebastiana Honorato. Teve sete filhos, entre eles os professores Felix Honorato da Silva e Terezinha Honorato da Silva, fundadores da escola.

A Instituição funcionava da 1ª a 8ª série (atualmente 9º ano). O primário era administrado pela professora Terezinha Honorato e o ginásio continuou sob a direção da professora Rubenita Mota e Maria Augusta, visto que estas já administravam a Escola Senador Jose Gaudêncio. Ao continuaram na direção da Manoel Honorato Sobrinho, se deslocavam de Serra Branca uma vez por semana e/ou em situações necessárias. Neste ínterim, professores foram transferidos para seu município de origem, entre eles Maria de Lourdes Neves da Silva, Maria do Nascimento Neves, Maria do Carmo Pimentel e Felix Honorato da Silva.

Em 1986 devido às mudanças de governo estadual e sob o comando do deputado Pedro Medeiros, Coxixola ganha sua primeira diretora, Selestete Amorim, que administrou a escola até 1988 - mesmo morando em Serra Branca. Mais uma vez por questões políticas a diretora é substituída, deixando a administração com Maria da Graças Salvador desligando-se integralmente de Serra Branca, com uma filha de Coxixola na Direção Escolar.

Mudando de prédio em novembro de 2007, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Manoel Honorato Sobrinho fica atualmente situada Na Rua Projetada s/n, Centro, Coxixola/Paraíba.

4 Contexto escolar e realidade socioeconômica

Coxixola tem sido destaque nos indicadores sociais como uma cidade que tem qualidade de vida aos seus municípios. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) registrado no ano de 2010 é de 0,641 o que é considerado uma taxa média se comparada a outros municípios paraibanos, ficando assim, entre os 13 municípios mais bem colocados do estado (Fonte: FAMUP). Por outro lado, Coxixola apresentou no último censo demográfico (2010) uma redução de 35,2% de pessoas com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 140,00 e sua população concentra cerca de 65,8% acima da linha de pobreza (Fonte: IDEME).

Tal contexto social nos indica um solo pertinente à educação, do ponto de vista da melhoria na qualidade de vida das famílias, no entanto, percebe-se, através dos números, que nos últimos anos as pessoas que deveriam estar na escola têm decrescido cada vez mais. Isso abre margem à discussão sobre o que tem acontecido para forte decréscimo do número de estudantes na Escola Manoel Honorato Sobrinho, em contraposição ao aumento da população local que passou de 1.422 pessoas em 2000, para 1.771 em 2010¹.

¹A estimativa do IBGE para o ano de 2016 era de 1.909 habitantes.

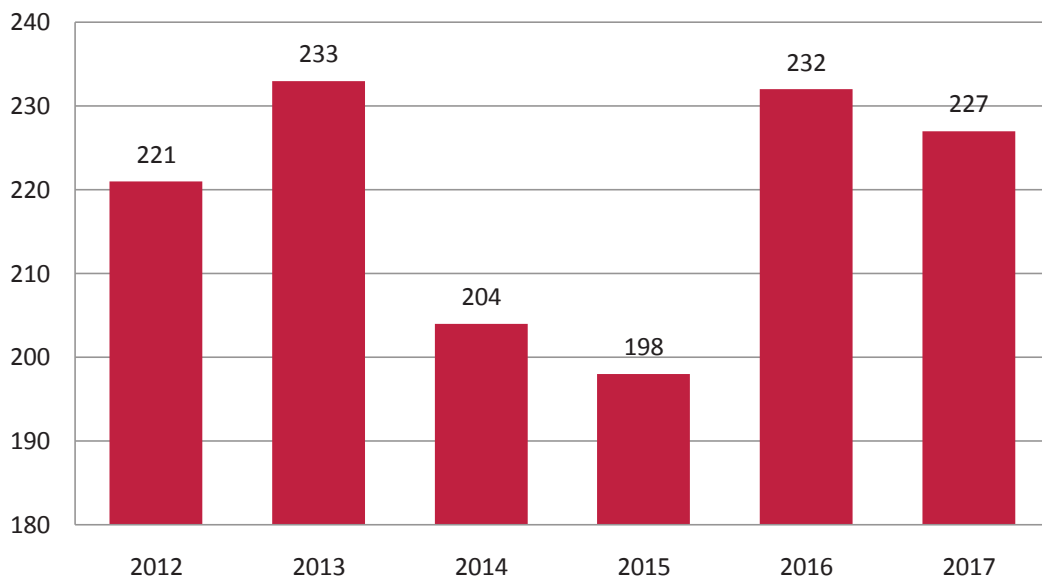


Gráfico 1. Número absoluto de matrícula da Escola Manoel Honorato Sobrinho. Fonte: Dados próprios

Em 2017 o número de ingressos na Rede Estadual de ensino constou uma leve alteração negativa. Nesse sentido, tais dados revelam um dos primeiros desafios do presente PIP, qual seja: proporcionar motivação aos estudantes locais, em meio às dificuldades e descrédito educacional. Isto se dá com maior ênfase na faixa etária que compreende a “juventude”, etapa atendida pela nossa Escola. Basta observarmos que há um número significativo de estudantes que sai do Ensino Fundamental, mas não chega ao Ensino Médio, esvai-se neste intervalo.

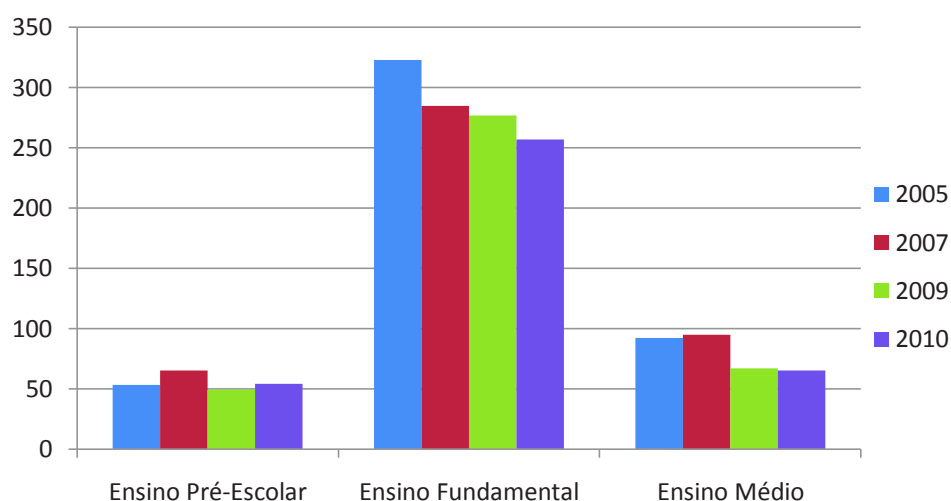


Gráfico 2 -Número de matrículas na rede pública de ensino. Fonte: IBGE

Como nossa escola oferece tanto o ensino fundamental, quanto o ensino médio, fica difícil saber em que momento essa redução acontece uma vez que ela poderá acontecer nos primeiros momentos do ensino fundamental e/ou nos anos finais do segmento, já que os dados que obtivemos foram tão somente o número absoluto de matrículas desse período. O que nos interessa aqui é perceber que há, inegavelmente, uma redução de pessoas no processo educacional como nos mostra o gráfico a seguir.

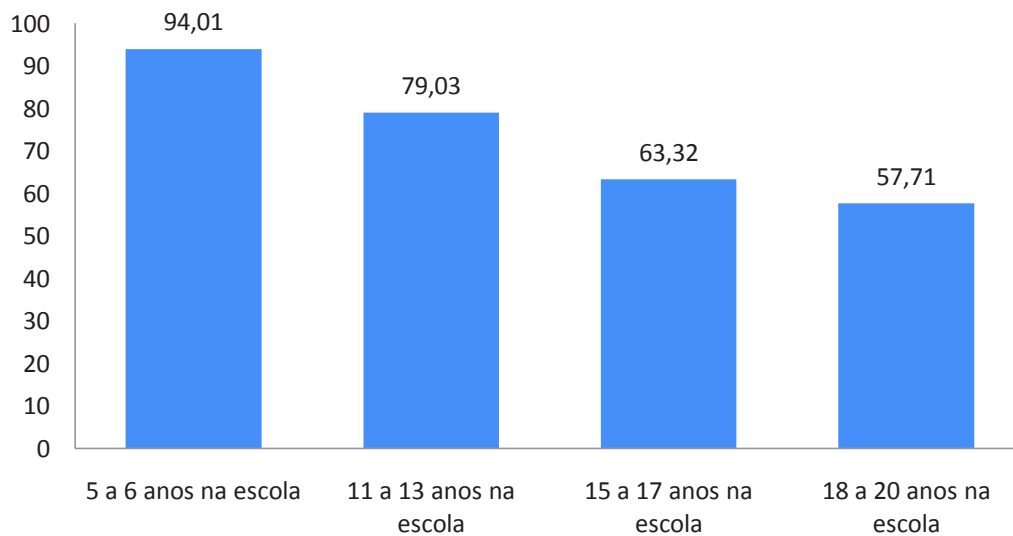


Gráfico 3 -Fluxo escolar por faixa etária em 2010. Fonte: Atlas Brasil.

De acordo com os dados o fluxo de estudantes decresce cada vez mais e diante do desafio, ensejaremos, neste Projeto de Intervenção, algumas problemáticas que traduzem essa realidade, em vista das possíveis soluções a serem encontradas.

4.1 IDEPB

A Escola Manoel Honorato, nos últimos anos, vem apresentando crescimento no que se refere à nota do IDEPB. No entanto, a mesma não conseguiu atingir as metas projetadas para a escola, conforme gráfico a seguir.

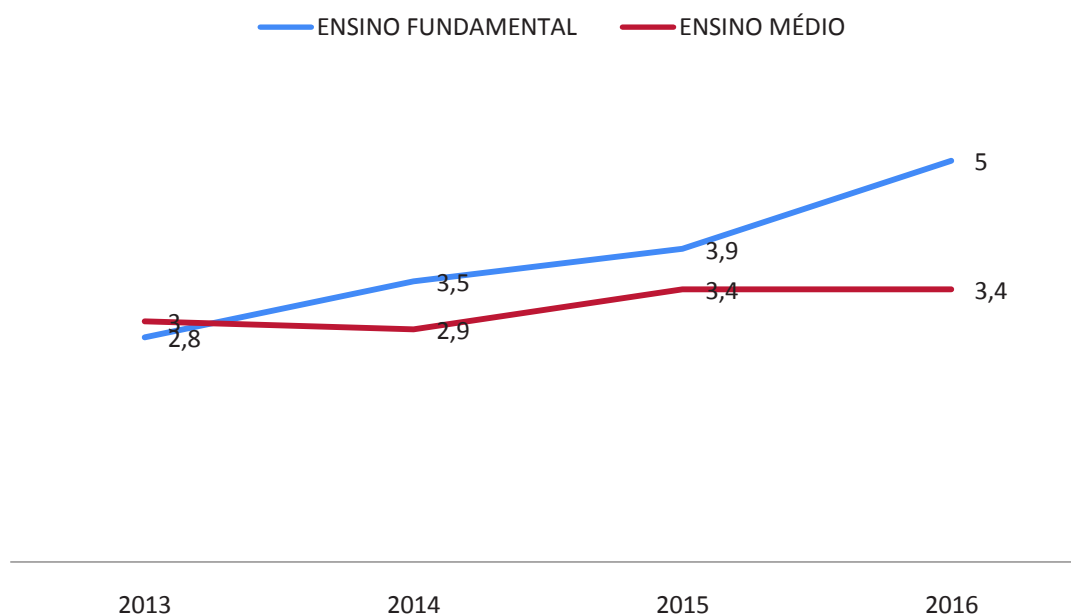


Gráfico 4 -Nota IDEPB. Fonte: Avaliação do Sistema Educacional/Caed

No ano de 2014 a meta projetada para a escola era de 3,46 no Ensino Fundamental e 3,26 para o Ensino Médio e, alcançou-se tão somente 3,5 e 2,9, respectivamente. Já no ano de 2015 as metas projetadas eram de 3,67 e 3,26, para o Ensino Fundamental e Médio, contudo a Escola atingiu 3,9 e 3,4, respectivamente.

Por fim, no ano de 2016 a Escola tinha como meta para o Ensino Fundamental o patamar de 3,9, mas alcançou nota 5,0, atingindo a projeção e superando com margem significativa nessa modalidade. Contudo, para o Ensino Médio a escola manteve a mesma nota do ano anterior de 3,9. Com isso, evidencia-se a necessidade de direcionar ações pedagógicas no sentido de melhoria nos índices escolares em 2017 objetivando a melhoria educacional, sobretudo no Ensino Médio. Assim sendo, torna-se mais que pertinente observar os descritores compatíveis com cada nível de ensino e suas respectivas áreas, em 2016.

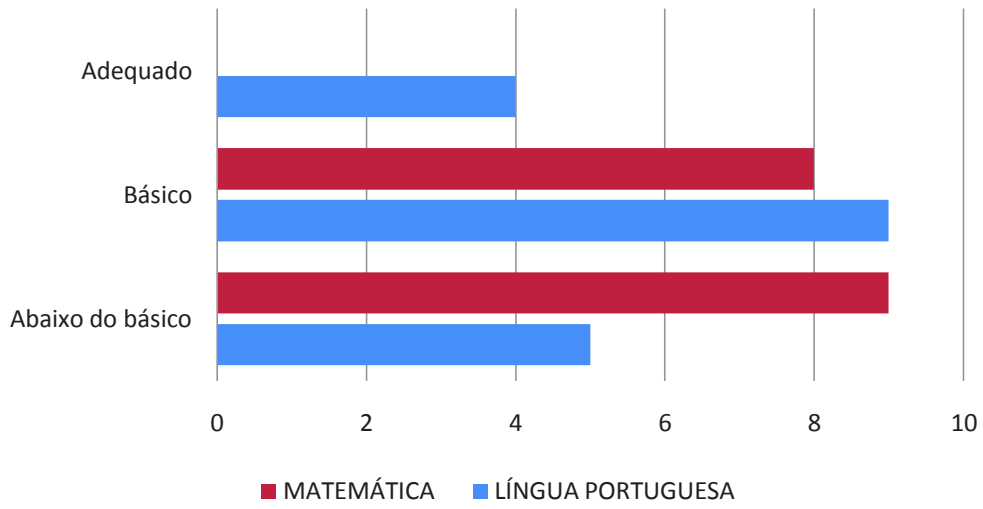


Gráfico 5 - Padrão de desempenho por aluno IDEPB/ Ensino Fundamental. Fonte: Caed

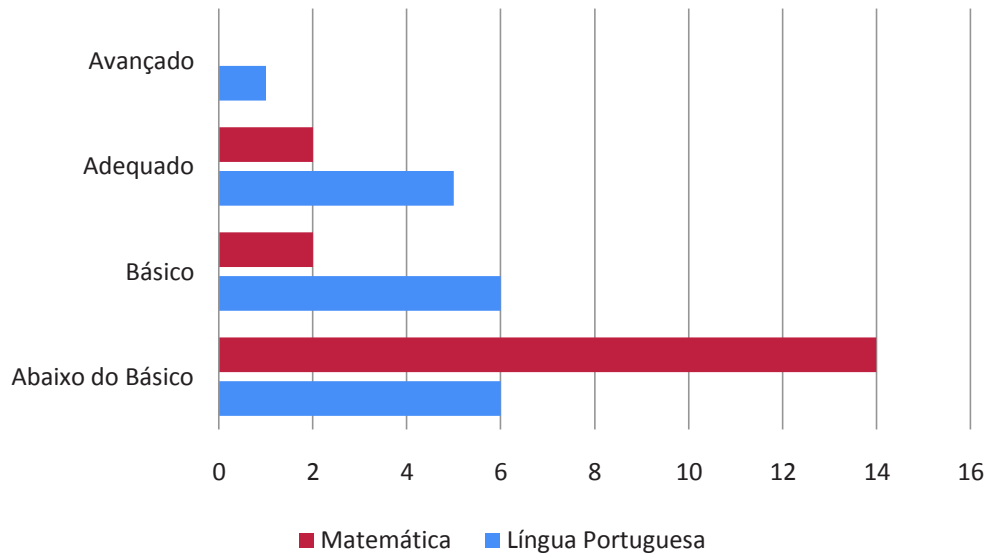


Gráfico 6 - Padrão de desempenho por aluno IDEPB/ Ensino Médio (1º Ano). Fonte: Avaliação do Sistema Educacional/Caed.

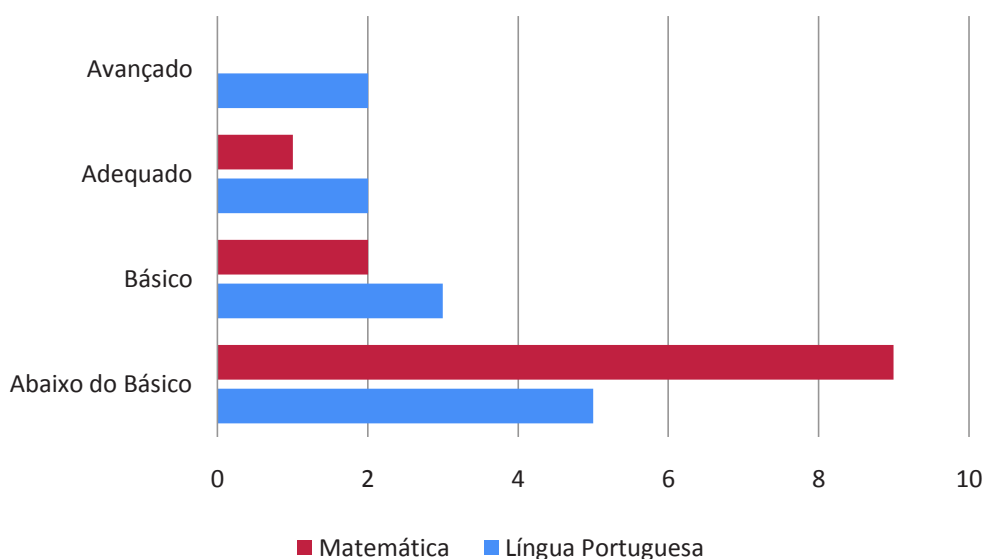


Gráfico 7 - Padrão de desempenho por aluno IDEPB/ Ensino Médio (3º Ano). Fonte: Avaliação do Sistema Educacional/Caed.

Diante do exposto, fica patente a urgência na melhoria nos índices supramencionados. Buscaremos, portanto, através do presente Projeto, intervir pedagogicamente na Escola, objetivando proporcionar a qualidade necessária à melhoria educacional da Instituição.

4.2 Recursos físicos

A escola dispõe de 7 salas de aula, 1 laboratório de informática e/ou sala de vídeo, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 sala de estudos e biblioteca, 1 sala de professores, 1 cantina, 3 almoxarifados e 4 banheiros (2 para o uso dos funcionários e 2 para o uso dos alunos), 1 Refeitório, 1 Laboratório de Química e 1 Laboratório de Robótica à disposição dos alunos e professores para quaisquer realizações de atividade com fins pedagógicos.

4.3 Recursos Financeiros

Como na maioria das escolas estaduais paraibanas, a Escola Manoel Honorato Sobrinho dispõe de recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), no qual permite à escola realizar seus principais investimentos (Capital e Custeio). Esta fonte orçamentária advém tanto da União por meio do FNDE, quanto pela Secretaria de Educação do Estado (PDDEPB). Outro recurso é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e, de forma esporádica, recursos próprios, alocados por meio de rifas, eventos, doações e/ou arrecadações desta natureza.

4.4 Recursos Humanos

A Escola conta, atualmente, com 1 Diretor, 1 Vice-Diretora, 1 Secretária, 12 funcionários de Apoio, 16 professores e 227 Alunos.

5 MÉTODOS

Foi utilizado como instrumento da pesquisa a observação participativa e o diário de campo durante a realização do estágio. O local escolhido para a realização do estágio foi a Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho, Coxixola-PB. Envolvendo alunos do 3º ano do Ensino Médio da referida Escola, num total de 26 alunos, sendo 16 homens e 10 mulheres entre 16 e 18 anos.

Durante o período de realização do estágio, foram relatados aspectos inerentes a sua observação e a sua intervenção. Para a coleta de dados de campo e relato das atividades realizadas, foi utilizado um questionário, onde os alunos puderam responder as indagações a cerca da evasão dos jovens na prática do futebol amador, bem como, a ausência da população nas tardes de domingo no Estádio Municipal Manoel de Joana. Pode-se constatar que os maiores indicadores para tamanho descaso com o futebol amador se devem a fatores como uso de drogas, internet, televisão, entre outros. Bem como a falta de incentivo dentro da própria sociedade. E a prática só acontece, na maioria das vezes, nas aulas de Educação Física.

Distribuição dos alunos:

NÚMERO DE PRATICANTES DE FUTEBOL ENTRE JOVENS DE AMBOS OS SEXOS DE 17 A 18 ANOS		
NÚMERO DE JOVENS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO: 26		
MASCULINO: 16		
FEMININO: 10		
	PRATICAM C/FREQUÊNCIA	NÃO PRATICAM C/FREQUÊNCIA
MASCULINO	6	10
FEMININO	3	7

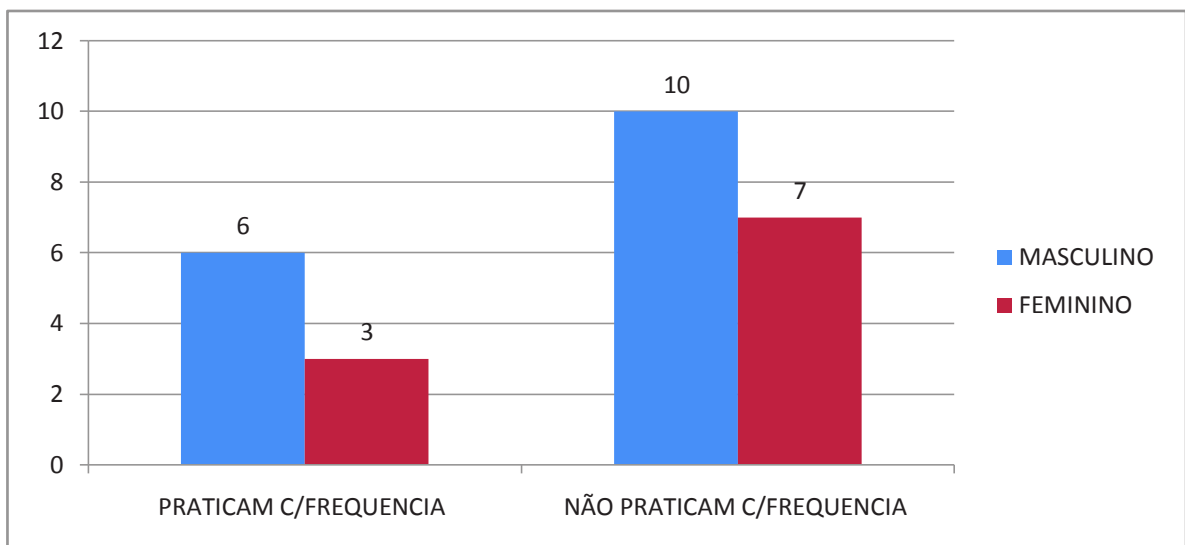


Tabela de distribuição dos alunos:

6 RELATANDO SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO

No decorrer do estágio, tive a oportunidade de reviver momentos importantes da minha juventude e partilhar com os alunos, também pude fazer comparações criteriosas a cerca do problema enfrentado pela sociedade desportiva, tais como: a diminuição no número de participantes no futebol não só em nossa cidade como nas cidades vizinhas e do público presente nas tardes de domingo. Foi notório, durante o período de estágio, que a maioria dos jovens estão se adequando a uma rotina distante da prática de esporte e os mesmos não são incentivados para tal prática deixando assim, uma lacuna entre os mesmos e o futebol. O problema, ora enfrentado pela juventude, me deixou com várias indagações, pois vivemos no país do futebol, no entanto, a dura realidade foi ver jovens distante de algo tão envolvente, voltados para um mundo totalmente desordenado com o uso de drogas. Mas, ao mesmo tempo, tive a satisfação em saber que estes jovens que ainda praticam o futebol com frequência, o fazem devido ao incentivo nas aulas de Educação física, e isso é gratificante, e trouxe uma reflexão em função da busca de continuar melhorando este quadro de participação ativa dos jovens nas atividades esportivas. Diante do exposto, fizemos atividades envolvendo a juventude, buscando conscientizar a todos sobre a importância da prática de atividades esportivas dentro e fora da escola.



Figura 02 – Atletas do América local

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do período de estágio exigido pela disciplina Estágio Curricular Supervisionado, ficou a certeza de uma experiência extremamente valiosa, no decorrer do estágio, tive a oportunidade de ouvir e relatar fatos, pude vivenciar e aprender com as experiências dos alunos. Foi um momento de reflexão, em virtude, da realidade presenciada com os alunos da escola e da população desportiva de Coxixola. Não deixou de ser um momento de extrema tristeza em ver nossos jovens tão distantes do esporte, foi um momento crítico, mas também de aprendizado e reflexão em função da real situação em busca de melhorar o quadro da participação ativa dos jovens nas atividades esportivas.

Pode-se constatar que os maiores indicadores para tamanho descaso com o futebol amador se devem a fatores como uso de drogas, internet, televisão, entre outros. Bem como, a falta de incentivo dentro da própria sociedade. E a prática só acontece, na maioria das vezes, nas aulas de Educação Física. Portanto, nosso incentivo e apoio enquanto profissional é primordial, visto que, temos contribuído para melhorar a atual realidade vivida pelos jovens de nossa cidade em relação a prática do futebol.

8-REFERÊNCIAS

COELHO, Paulo Vinicius. **Bola Fora - A História do Êxodo do Futebol Brasileiro**. São Paulo. Panda Books, 2009

FREIRE, J.B. **Pedagogia do futebol**. Ed. 2ª. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Futebol de sol à sombra. Disponível

em: <https://www.estantevirtual.com.br/busca?q=eduardo+galeano+futebol...sol...sombra>

GALEANO, Eduardo. **De Pernas pro Ar: a escola do mundo ao avesso**. Porto Alegre: L&PM, 1999.

GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995. Disponível em internet. <http://www.anped.org.br/23/textos/0839t.PDF>. Jul. 2006.

<https://www.saraiva.com.br/bola-fora-a-historia-do-exodo-do-futebol-brasileiro->

KUNZ, Elenor. **Análises, Considerações e Sugestões para a Reformulação Curricular (Curso de Licenciatura) em Educação Física do CDS/UFSC**, 2005. Disponível em internet. <http://www.nepef.ufsc.br/arquivos/licenciatura.doc>. Jul. 2006.

LOMBARDI, Roseli Ferreira. **Formação Inicial: Uma observação da prática docente por discurso de alunos estagiários do curso de Letra**, 2005. Disponível em internet. <http://www.congresso/ed2005.puc.c/pdf/ferreira%20lombardi.pdf>. Jul. 2006.

MOVIMENTUM - **Revista Digital de Educação Física** - Ipatinga: Unileste-MG - V.2 N.2 Ago. dez. 2007 http://www.mackenzie.br/editoramackenzie/revistas/edfisica/edfis/n1/art2_edfis1n1.pdf. 2006

PESSOA Filho, Dalton M. e PELLEGRINI, Ana Maria. **Evolução, Tendências e contribuição do trabalho de formatura nos cursos de Educação Física da UNESP/ RC**. Revista Motriz. Rio Claro, v. 3, n. 1 p 1-9, Junho, 1997. Disponível em internet. <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/artigo1.pdf> 1997

PDDE. Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho. Coxixola-PB-2107

PPP. Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho. Coxixola-PB-2017

SILVA, T. A. C.; GONÇALVES, K. G. F. **Manual de Lazer e Recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos.** São Paulo: Phorte, 2010.

SHIGUNOV, Viktor e SHIGUNOV NETO, Alexandre. Educação Física: **Conhecimento Teórico x Prática Pedagógica.**s. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

Apêndice- Questionário

Nome _____

Data de nascimento __/__/____

Sexo: M() F()

1) Você se considera sedentário(a)?

SIM () NÃO ()

2) Você pratica alguma atividade física?

SIM () NÃO ()

3) Pratica o futebol de campo?

SIM () NÃO ()

4) Gosta de jogar futebol? Por quê?

5) Com que frequência você joga futebol?

6) Qual seu lazer nos finais de semana?

7) Costuma assistir aos jogos de futebol na sua cidade?

8) Por qual time você torce? Costuma acompanhar os jogos do seu time pela televisão?